



Comunicado de Imprensa

08 de Outubro de 2017

Fábio Mota termina época com boa recuperação

Fábio Mota terminou a temporada de 2017 da Taça Europeia FIA de Carros de Turismo – ETCC com um sétimo lugar, após uma boa recuperação que teve como pano de fundo o Autodrom Most, na República Checa.

Depois de um início de fim-de-semana complicado devido a um problema na caixa de velocidades que o impediu de ir para a pista e aprender um circuito que desconhecia completamente, o português recuperou bem e conseguiu levar o seu SEAT Leon TCR até ao sexto lugar na grelha de partida, o que lhe permitia apontar para a luta entre os primeiros lugares nas corridas de hoje.

Contudo, a primeira prova da jornada acabou por ficar condicionada ainda antes do seu início, quando o seu carro permaneceu nos macacos hidráulicos para lá do período permitido. Durante a corrida Fábio Mota sofreria uma passagem pela via das boxes como penalização pela infracção, mas sem ter conseguido ver a bandeira preta e branca, acabou por ser desclassificado, o que obrigaria a arrancar para o segundo desafio do dia da última posição da grelha de partida.

Apesar de partir do décimo quarto lugar, o piloto de Vila Nova de Gaia, com um ritmo elevado e determinação, conseguiu realizar inúmeras ultrapassagens que o guindaram até ao sétimo lugar final. **“A primeira corrida foi para esquecer, uma vez que fui desclassificado! Na segunda, apesar do carro não estar muito eficaz, tinha dificuldades em inseri-lo em curva, consegui atacar e andar num ritmo forte, recuperando posições e tempo para os pilotos que terminaram à minha frente. Não foi o resultado que ambicionávamos, mas tendo em conta as circunstâncias, foi uma boa corrida”,** afirmou Fábio Mota.

Após a última ronda da temporada da temporada deste ano da categoria que se assume como a antecâmara do Campeonato do Mundo FIA de Carros de Turismo - WTCC, Fábio Mota salienta uma vez mais o ritmo competitivo que evidenciou. **“Os resultados ficaram aquém do ritmo que demonstrámos, muito embora desconhecesse o circuito e tivesse perdido importante tempo de pista logo na sexta-feira. A segunda corrida evidenciou que poderíamos estar na luta pelos lugares do pódio, se não tivéssemos arrancado da última posição. Quero agradecer aos meus patrocinadores e a todos os que me apoiaram ao longo do ano e agora temos que começar a trabalhar já na próxima época”,** concluiu o piloto apoiado pela Würth, Sika, Projectiva, Serafim Marques, Turas, Plastoform, Weter, Glassdrive, NSS e RM Tech.



Fábio Mota



WÜRTH



Projectiva



SERAFIM MARQUES
INDÚSTRIA METALOMECÂNICA METAL INDUSTRY

TURAS

Plastoform
Smartjet

WETOR

GLASSDRIVE

NSS
new sign solutions

RM TECH
MOVING TECHNOLOGY

Comunicado de Imprensa
08 de Outubro de 2017

Fábio Mota termina época com boa recuperação

